



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Ofício nº 1.933/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 06 de novembro de 2018

Ref.: **Requerimento nº 2.037/18-CMV**
Vereador Henrique Conti
Processo administrativo nº 18.102/2018-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Henrique Conti**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

O departamento competente da Municipalidade efetuou vistoria em indivíduo arbóreo localizado na Rua Francisco Von Zuben, 124, Jardim Santo Antonio? Se sim, o que ficou constatado?

Referida árvore está comprometida com cupim?

Em estando comprometida a espécime arbórea, há possibilidade de corte? Se sim, quando será executado o serviço?

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, capazes de esclarecer os questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.


ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 03 folhas.

À

Sua Excelência, o senhor

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(PMB/pmb)



A

Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SOSP)

Em relação requerimento nº 2037/2018 de autoria do Vereador José Henrique Conti, informo:

1. *O departamento competente da Municipalidade efetuou vistoria em indivíduo arbóreo localizado na Rua Francisco Von Zuben, 124, Jardim Santo Antonio? Se sim, o que ficou constatado?*

Sim. Após vistoria no local, ficou constatado que o referido exemplar arbóreo denominado sibipiruna encontra-se em más condições fitossanitárias.

2. *Referida árvore está comprometida com cupim?*

Sim. O exemplar arbóreo está comprometido com cupim e fungo.

3. *Em estando comprometida a espécime arbórea, há possibilidade de corte? Se sim, quando será executado o serviço?*

Sim.


Considerando a Lei nº 3.868, de 29 de dezembro de 2004 que "Disciplina a arborização urbana no Município de Valinhos e dá outras providências" em especial: Artigo 10 - A supressão ou poda de árvores em vias ou logradouros públicos só poderá ser autorizada nas seguintes circunstâncias: II - quando o estado fitossanitário da árvore justificar; III - quando a árvore ou parte desta apresentar risco iminente de queda; IV - nos casos em que a árvore esteja causando comprovados danos permanentes ao patrimônio público ou privado;

Após avaliação deste Departamento de Praças e Jardins foi constatada justificativa técnica para proceder a remoção do referido exemplar arbóreo;

Considerando que para realizar a remoção desse exemplar arbóreo será necessário utilizar um cesto elevatório para que os funcionários possam alcançar os galhos altos e remover com maior segurança.

O serviço de remoção será executado conforme disponibilidade de cesto elevatório e possibilidades do departamento.

Segue anexos Relatório Fotográfico e Ficha de Análise Técnica de Arborização Urbana.

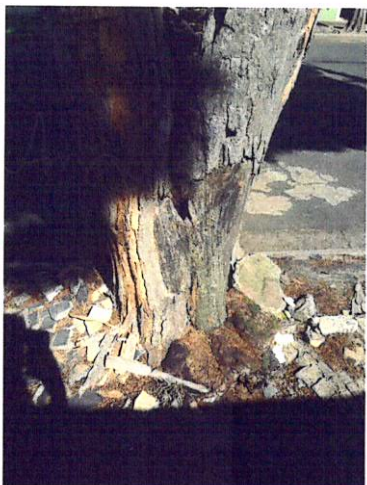


João Paulo Damiano
Departamento de Praças e Jardins
Diretor
31/10/2018



PREFEITURA DE
VALINHOS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



FICHA DE ANÁLISE TÉCNICA DE ARBORIZAÇÃO URBANA

Tipo de solicitação: Requerimento da Câmara Municipal **Serviço solicitado:** Remoção de árvore **Nº:** 2037/2018
Local de atendimento: Rua Francisco Von Zuben. 124, Jardim Santo Antônio.
Obs:

DADOS DA ANÁLISE

Data da vistoria: 30/10/2018

Nome científico: *Caesalpinia pluviosa* **Nome Popular:** sibipiruna

Avaliação da copa	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5
Galhos interferindo na rede elétrica? () Ausente	(X) Ausente	(X) Rede Isolada	() Baixa Tensão			() Alta Tensão
Galhos secos (podres)? (X) Ausente	() < 5 cm	() < 5 cm	() 5 a 10 cm Ø	() 10 a 15 cm Ø	() 15 a 20 cm Ø	() > 20 cm Ø
Galhos angulados (X) Ausente	() < 5 cm Ø	() < 5 cm Ø	() 6 a 10 cm Ø	() 11 a 15 cm Ø	() 16 a 20 cm Ø	() > 20 cm Ø
Galhos esguios (X) Ausente	() < 1 m	() < 1 m	() 2 m	() 3 m	() 4 m	() > 4 m
Lesões na casca de galhos da copa (X) Ausente	() P < ¼ Ø < 10 cm	() P < ¼ Ø < 10 cm	() P < ¼ Ø = 15 cm	() P < ¼ Ø = 15 cm	() P > ¼ Ø = 15 cm	() P > ¼ Ø > 15 cm
Fungos (X) Ausente						() Presente
Orifícios por Insetos Perfuradores (X) Ausente	() < 10%	() < 10%	() 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50% Ø > 15 cm
Erva-de-passarinho (X) Ausente	() < 10%	() < 10%	() 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50%
Folhagem rala / Coloração / Quantidade e tamanho de folhas (X) Ausente	() < 10%	() < 10%	() 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50%
Poda unilateral e drástica (X) Ausente					() < 50%	() > 50%

Avaliação do tronco	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5
Invasão da pista (inclinação do tronco) (X) Não	(X) Não			() Sim		
Cavidades () Ausente	() Ausente	(X) < 50%		() 50% a 70%		() > 70%
Lesões e aspecto da casca () Ausente	() Ausente	() P < 25%	(X) 25% a 50%	() 50% a 75%	() P > 75%	
Orifícios de insetos (cupim) () Ausente	() Ausente	() < 10%	(X) 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50%
Fungos (X) Ausente	(X) Ausente					() Presente
Cancro (X) Ausente	(X) Ausente	() A = 200 cm²	() 200 a 1000 cm²	() 1000 a 5000 cm²	() 5000 a 10000 cm²	() A > 50%
Injúrias mecânicas (X) Ausente	(X) Ausente	() < 10%	() 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50%

Avaliação da base do tronco	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5
Brotação epicórmica (X) Ausente	(X) Ausente	() Presente				
Lesões na base do tronco () Ausente	() Ausente	() P < 25%	(X) 25% a 50%	() 50% a 75%	() P > 75%	
Cavidades na base do tronco () Ausente	() Ausente	(X) < 50%		() 50% a 70%		() > 70%
Fungos () Ausente	() Ausente					(X) Presente
Raízes Adventícias aparentes (X) Ausente	(X) Ausente			() Presente		
Injúrias mecânicas (X) Ausente	(X) Ausente	() < 10%	() 10% a 20%	() 20% a 30%	() 30% a 40%	() > 50%
Espaço permeável (Área livre)		() A > 1,5 m²		() 1 a 1,5 m²		(X) Ausente
Neilóide (X) Presente	(X) Presente					() Ausente
Raízes cortadas (X) Ausente	(X) Ausente	() 2 raízes		() + de 2 raízes (tronco)		() + de 2 raízes (base)

Avaliação do índice de Risco de Queda	Risco 0	Risco 1	Risco 2	Risco 3	Risco 4	Risco 5
Risco para rede elétrica () Ausente	() Ausente	(X) Rede Isolada	() Baixa Tensão			() Alta Tensão
Risco de efeito colateral		() Rua sem casas		(X) Rua residencial		() Rua movimentada

NOTA DO RISCO: () 0 à 5 (X) 6 à 10 () 11 à 15

Avaliação Final

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

Plataforma?

(X) SIM () NÃO

Prioridade

() URGENTE (X) NÃO URGENTE

Justificativa:

Exemplar arbóreo com raízes expostas, com cupins e fungo em sua base. Nota de risco = 9.

Observações:

A nota de risco final fica determinada através da somatória do maior valor de risco encontrado na avaliação das condições gerais por árvore, com a pontuação dos riscos de alvos (rede elétrica e efeitos colaterais). A nota de risco final de cada árvore variará, portanto, de 1 (pouco risco) a 15 (risco elevado).

Fotos

